



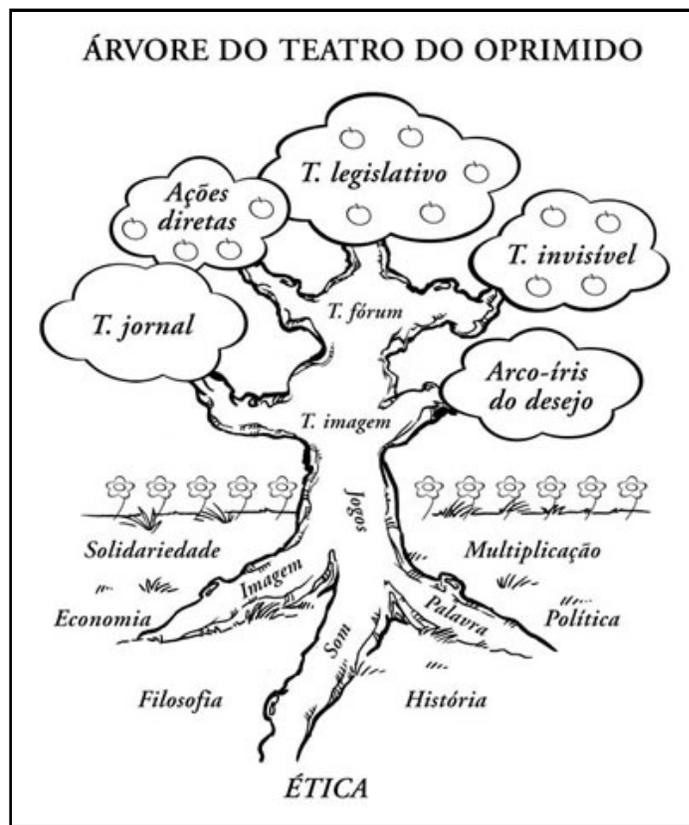
- Home
- Yellow Pages
- Theatre of the Oppressed
- Forum
- News
- Library
- Contact

Submenu

- Techniques
- Exemplary Projects
- Current Projects



AVAILABLE LANGUAGES



O **Teatro do Oprimido** nasceu em 1971 no Brasil, sob a forma muito jovem de *Teatro Jornal* e com o objetivo específico de lidar com problemas locais — rapidamente, passou a ser usado em todo o país. O *Teatro Fórum* veio à luz no Peru, em 1973, como parte de um Programa de Alfabetização; pensamos que seria bom apenas para a América do Sul — hoje é praticado em mais de 70 países. Continuando a crescer, o TO desenvolveu o *Teatro Invisível* na Argentina, como atividade política, e o *Teatro Imagem*, para estabelecer um diálogo entre as Nações Indígenas e os descendentes de espanhóis na Colômbia, na Venezuela, no México... Hoje, essas formas são usadas em todos os tipos de diálogos.

Na Europa, o TO se expandiu e veio à luz o *Arco-Íris do Desejo*— inicialmente para entender problemas psicológicos, mais tarde para criar personagens em quaisquer peças. De volta ao Brasil, nasceu o *Teatro Legislativo*, para ajudar a transformar o Desejo da população em Lei — o que chegou a acontecer 13 vezes. Agora, o *Teatro Subjuntivo* está, pouco a pouco, vindo à luz.

Nós descobrimos que todas essas formas, independente de onde foram criadas, poderiam ser desenvolvidas em todo o mundo, porque são simplesmente uma Linguagem Humana.

O TO era usado por camponeses e operários; depois, por professores e estudantes; agora, também por artistas, trabalhadores sociais, psicoterapeutas, ONGs... Primeiro, em lugares pequenos e quase clandestinos. Agora, nas ruas, escolas, igrejas, sindicatos, teatros regulares, prisões...

O **Teatro do Oprimido** é o *Jogo do Diálogo*: nós jogamos e aprendemos juntos. Todos os tipos de Jogos devem ter *Disciplina* — regras claras que devemos seguir. Ao mesmo tempo, Jogos têm precisão absoluta de criatividade e *Liberdade*. O TO é a síntese perfeita das antitéticas *Disciplina* e *Liberdade*. **Sem Disciplina, não há Vida Social; sem Liberdade, não há Vida.**

A *Disciplina* do nosso Jogo é nossa crença de que devemos re-estabelecer o direito de todos viverem dignamente. Acreditamos que todos nós somos mais e muito melhores do que pensamos ser. Nós acreditamos em solidariedade.

Nossa *Liberdade* é inventar meios de ajudar a humanizar a Humanidade, livremente invadindo todos os campos das atividades humanas: social, pedagógico, político, artístico... O Teatro é uma Linguagem e, por isso, pode ser usado para falar de todas as preocupações humanas, não ficando limitado ao próprio teatro.

Nós acreditamos na Paz, não na Passividade!

Acima de tudo, nós acreditamos que o Teatro do Oprimido é **de, sobre, por e para** os Oprimidos, como está claro em nossa *Declaração de Princípios*. Se você concorda com isso, nós certamente concordamos com você.



Augusto Boal, Rio de Janeiro 2004

Translation Silvia Balestreri Nunes

